

O Estado de S. Paulo

6/5/1996

Mecanização vai ampliar desemprego

Os problemas sociais na região de Ribeirão Preto vão se agravar nos próximos anos. A previsão é do promotor Marcelo Pedroso Goulart, que atua na área de defesa dos direitos da criança e do adolescente. Segundo ele, o processo de mecanização do corte da cana, que está avançando rapidamente, resultará no desemprego de milhares de trabalhadores rurais.

Em 1992, de acordo com números que obteve com sindicatos, a região tinha 40 mil pessoas no corte da cana. No ano passado, o número havia caído para 33 mil.

A mecanização ainda está na fase inicial. "Acredita-se que no futuro próximo as máquinas ocuparão toda a área mecanizável, estimada em 70% das terras da região", disse Goulart. "Com o tempo, a figura do trabalhador rural cortador de cana, braçal, sem qualificação, desaparecerá."

Essa é mais uma das razões, segundo o promotor, para agir de maneira rápida no combate à contratação de crianças e adolescentes. "Quando eles vão para o corte da cana, deixam de freqüentar a escola, não se qualificam e, portanto, não se preparam para um mercado de trabalho cada vez mais exigente."

A região de Ribeirão Preto engloba 44 municípios e tem como principal fonte de renda a produção de açúcar e álcool. É uma região rica, com uma classe média opulenta, que ficou conhecida na imprensa como a Califórnia brasileira. Essa referência, porém, não dá conta das disparidades sociais encontradas ali. Ao lado de cidades afluentes existem outras muito pobres, que servem como dormitórios de trabalhadores dos canaviais. Entre elas estão Barrinha, Guariba, Pitangueiras, Viradouro e Dumont.

(Página A15 — GERAL)